

## Ele voltou

### Disposição

O estágio no Setor de Cadastro e Desenho do DAE em 1997 foi uma exigência para a formatura do curso de Técnico em Edificações. Buscando uma carreira promissora, Davidson Romano Mendes, 34 anos, não teve dúvida: prestou e foi aprovado em 1998 no cargo de Desenhista Técnico da autarquia. "O estágio foi importante para mim. Aprendi muito durante aquele período e hoje quero repassar todos os meus conhecimentos aos demais colegas, estagiários e legionários". Há 2 anos é o diretor do Geoprocessamento.



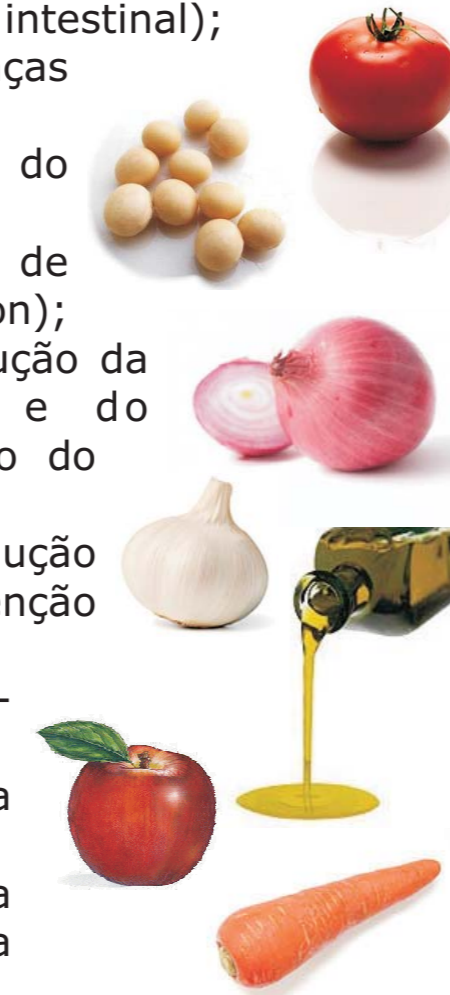
## Alimentação

### Alimentos funcionais

Você já tinha ouvido falar deles? São alimentos que oferecem benefícios à saúde e podem ajudar na redução e prevenção de diversas doenças. A nutricionista Rosi (Alimentação) indica alguns deles e a sua importância:



- peixes (doenças cardiovasculares e inflamatórias);
  - semente de linhaça e aveia (redução do colesterol e diabetes e regularização do trato intestinal);
  - vinho tinto (doenças cardiovasculares);
  - tomate (prevenção do câncer de próstata);
  - soja (prevenção de câncer de mama e cólon);
  - alho e cebola (redução da pressão arterial e do colesterol; prevenção do câncer);
  - azeite de oliva (redução do colesterol e prevenção cardiovascular);
  - maçã (auxilia no rejuvenescimento - combate os radicais livres).
  - cenoura e abóbora (bons para a visão, coração e redução de peso).
- Esses alimentos, de acordo com a Rosi, contribuem para o sucesso da nossa saúde atual e futura.



## Esporte

### Vitória disciplinar

As inclusões esportivas e sociais são mais importantes que as vitórias nas quadras e nos campos de futebol. É assim que pensa e tem conseguido resultados o encanador-motociclista do DAE e idealizador do projeto "Criança Bauru", Dario Vatan. No campeonato Sub-17 da Liga Bauruense de Futsal 2009, o Bauru Esporte Clube, sob o seu comando e contando com o legionário da autarquia, Wellington dos Santos, 17 anos, conquistou o troféu "Disciplina". Vatan também recebeu o troféu de "Melhor dirigente de clube" na mesma competição.



## História

### Preservação



Dia 19 de abril comemora-se o Dia do Índio. No DAE, temos um bisneto da tribo "Bororo", do Mato Grosso. A avó do legionário Bruno Sabino, 17 anos (na autarquia há 1 ano, atualmente no Protocolo) guarda até hoje em sua residência um arco e flecha que pertenceu a sua mãe.

## Avisos da Autarquia

### Social

Tibiricá em festa. No último dia 15 de março nasceu Laryssa Anne, essa fofurinha linda e dengosa filha do nosso colega motorista da R-6, Luiz Campo Junior, o Campinho, e da mamãe Lusimeire. A todos, saúde e felicidades.



### Só dá DAE



Simone (RH) assumiu a presidência da Sicoob Crediserv (Cooperativa). Gaspiretti (Assessoria) é o atual presidente da Associação dos Servidores (Clubinho). Bons mandatos a ambos.

### Um para o outro

A telefonista Marta, após dedicação aos pais por longos anos, disse sim ao Jonas em 27 de fevereiro passado. Boa sorte ao casal.



## Segurança do trabalho

### Eleições da Cipa



De 12/04 a 27/04, das 8h às 17h, na sede, de 15/04 a 16/04, das 7h às 16h, no Centro de Manutenção e na ETA, e de 26/04 a 27/04, das 8h às 17h, na R-6, estarão abertas as inscrições para a candidatura de membros da CIPA para o exercício 2010/2011. Participe.

## Funcionário do mês – Sou DAEano!

### A leitura da sua vida

Ele se recorda com carinho das ruas, casas e pessoas do Jardim Europa e do Parque Viaduto. Depois de 20 anos de DAE e atualmente motociclista do Compras, Marcelo Colonhesi, 38 anos, resume em poucas palavras o sentimento pelo seu cargo de origem:



"Sempre vou ter orgulho e me considerar leiturista". Casado com Maira há 19 anos, pai de Carlos, Valéria e Mário Vinícius, o morador da Pousada da Esperança foi servente de pedreiro antes de ser aprovado no concurso de leiturista do DAE. E foi assim por vários anos. "Trabalhava na raça, sob chuva e sol, doente ou saudável, ficava praticamente o dia todo fora do DAE", lembra Colonhesi. A leitura dos hidrômetros nos bairros periféricos da cidade tornava os seus dias mais agradáveis. "Lá, as pessoas me chamavam pelo nome, ficavam esperando eu chegar. As mulheres da terceira idade ligavam na Receita perguntando por que não havia passado ainda. Ofereciam-me café e almoço", conta Marcelão. Histórias não faltam, como a da barraca "3 Corações", no Parque Viaduto, onde o proprietário Odair, que não dispunha de energia elétrica, lhe ofereceu gratuitamente (Marcelo não tinha dinheiro na ocasião) uma tubaina gelada em isopor (por cubos de gelos doados por vizinhos) para beber, após pedir água, ou quando socorreu uma senhora com câncer (falecida meses após) no Jardim Europa, que estava desmaiada no chão da sala e graças ao seu esforço e soro caseiro que havia preparado conseguiu recuperar-se. "Esse lado humano fazia a diferença. Não éramos apenas leituristas, em determinadas horas também agíamos como psicólogos e orientadores da população", enfatiza Colonhesi. Mas um dia essa rotina mudou. "Chorei muito quando soube através da imprensa que o serviço que nós desenvolvíamos havia sido terceirizado. Não tivemos chance de mostrar a nossa capacidade em igualdade de condições. Tenho observado vários colegas obesos e com problemas de saúde após essa mudança", lamenta o ex-leiturista. Tirando essa mágoa e o falecimento do seu pai há um mês, ele é uma pessoa feliz. Os passatempos preferidos são "cantar modão sertanejo no Parque Viaduto e participar de churrascos e cervejadas com os amigos, vários deles leituristas". Quanto ao futuro, Marcelão tem esperança e deixa o seu recado: "Penso todo dia em voltar às origens, se puder voltar um dia, o farei com o maior prazer. Sou soldado de combate"! Quem sabe um dia, leiturista...

